



APRESENTAÇÃO

Iniciamos o ano de 2012 com a produção de um número especial: **Introdução à Análise de Discurso**, uma publicação em parceria com o Curso de Especialização **Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa** promovido pelo Departamento de Letras do campus Universitário de Sinop – UNEMAT. Desde já, agradecemos à Coordenadora do Departamento de Letras em 2011, Juliana Freitag Schweikart, e a atual Coordenadora, Luzia Aparecida Oliva dos Santos, assim como à Coordenadora do Curso de Especialização, Olandina Della Justina, por apoiarem esta iniciativa acadêmica – é uma satisfação apresentarmos os resultados desta parceria, uma inusitada aventura investigatória!

Aventura esta que começou com o encontro entre uma professora do curso de Letras e outra do curso de Pedagogia, ambas tentadas a extrapolar os limites (imaginários) de uma prática docente. Diante das convenções estabelecidas, acionaram o dispositivo para outras articulações possíveis do fazer educacional: promover as atividades disciplinares de tal forma que os alunos publicassem seus próprios artigos, em uma ação que os nominassem como autores e como organizadores.

Assim nasceu tal desafio, como uma proposta de fomentar a publicação entre os alunos de especialização, incentivando-os a escreverem, publicarem e apresentarem em eventos suas reflexões teóricas e pesquisas realizadas durante as disciplinas de **Análise do Discurso: a linguagem no contexto social**, ministrada pela professora Tânia Pitombo de Oliveira, e **Metodologia da Pesquisa em Linguística Aplicada**, com a professora Cristinne Leus Tomé.

“Michel Pêcheux abre questões inesperadas para os linguistas. A interpelação do sujeito... A questão do sujeito do discurso... A expressão forma-sujeito...”¹ Deslocar os alunos de suas posições de conforto e colocá-los frente a enredos inesperados pode ser considerado o grande mote condutor desta publicação. Durante o percurso de qualificação acadêmica, alguns adversários teóricos estimulam às re-leituras, desconstroem pré-construídos – já-ditos se desdobram fundando novas relações discursivas. “(Re)ler Michel Pêcheux hoje” é nos re-

¹ Todas as citações aqui referidas foram retiradas do livro **A Inquietação do Discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje**, de Denise Maldidier com tradução de Eni P. Orlandi.

lermos em nossas práticas discursivas – como professores e como alunos, como autores e como leitores. Preparar-nos para novos “gestos de leitura”, sempre um gesto.

“É pela leitura que quero começar.” É pela leitura que, como sujeitos-leitores inquietantes e interpretantes, iniciamos apresentando a primeira seção da revista com os artigos em Análise de Discurso (AD) elaborados a partir das noções teóricas sobre linguagem, sujeito, sentido e discurso. Durante os trabalhos em sala de aula, estudou-se a estruturação formal de um artigo e sua composição, ao mesmo tempo em que se propuseram várias temáticas investigativas a serem selecionadas a fim de que os alunos elaborassem seus planejamentos de pesquisa e os traduzissem em análises discursivas.

“Sentido e sujeito são produzidos na história, em outras palavras, eles são determinados.” Ao lermos os artigos resultantes, notamos que a qualidade argumentativa, o desenvolvimento teórico-reflexivo e os sentidos produzidos na construção teórica dos alunos mereciam estar compartilhados em outros espaços discursivos. Por dentre labirintos de possibilidades, iniciamos a desenhar a feitura de uma seção em AD – optamos que esta contaria com os artigos da especialização e abriríamos, também, à comunidade, convidando orientandos e amigos a publicarem.

Para a segunda seção buscamos divulgar as produções monográficas de pesquisas ocorridas durante a graduação. Como atividade, os alunos foram orientados a adaptarem seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou monografias disciplinares em formato de artigos – aparentemente uma tarefa usual da posição-sujeito professor, usual e serena. Da posição de aluno, o enfrentamento com o já-dado gerou surpresa e admiração – mistura de receio e ansiedade se inscreveu em suas falas ao se manifestarem sobre este velho-novo fazer. “Só há causa do que falha” diria Pêcheux neste momento. Enquanto alguns alunos eram recém-formados, outros estavam fora do convívio acadêmico há tempos. A “ilusão de um eu-sujeito-pleno”, pesquisador e autor, se esvaiu quando, ao re-lerem seus próprios trabalhos monográficos, colocaram-se em posição de sujeito-à-falha – entre a paráfrase e a repetição, interrogações se despertaram deslocando sentidos.

Ao finalizar este número, momento de alento, prestamos homenagem à professora Regina Maria Varini Mutti – professora de Análise de Discurso da Faculdade de Educação da UFRGS. Professora formadora de professores. Ao organizarmos uma revista sobre AD, com trabalhos de pesquisa de professores ao lado de artigos de pesquisadores iniciantes, artigos de orientadores e orientandos, gostaríamos de apresentar um pouco da nossa caminhada – professores que já foram alunos e que também já estiveram sob o amparo de um professor e

orientador. Nossos alunos que hoje escrevem sobre AD, e que participam de grupos de estudos, talvez desconheçam a trajetória da AD aqui em Sinop: “uma escrita de empreiteiro”.

Uma escrita que começou seus contornos com as alunas Maria Fátima Castilho (*in memoriam*) e Cristinne Leus Tomé re-significando já-ditos nas aulas sobre Análise de Discurso e encantadas em dias de orientação com a professora Regina ao pesquisar sobre a região norte mato-grossense – “um verdadeiro encontro intelectual”.

“Michel Pêcheux percorreu a aventura da língua” – e nós tentávamos fazer o mesmo. Como crianças engatinhando rumo a uma porta aberta, iniciamos a lançar as sementes deste campo fértil teórico em nosso *campus*. Todo novo-fazer desloca implícitos, e nesta oportunidade convidamos – e contamos – com o apoio da professora Regina no Projeto de Pesquisa **Sentidos sobre ser professor: um recorte do discurso da formação pedagógica no Programa Interinstitucional de Qualificação Docente**, coordenado pela professora ‘Fatiminha’, como era carinhosamente conhecida: o primeiro Projeto em AD do *campus*. A professora Fátima, conseguiu em suas pesquisas analisar a própria proposta da UNEMAT em seu trabalho de qualificação docente interinstitucional. O projeto **Ser Professor** tinha como objetivo investigar os vários municípios da região norte mato-grossense onde a distância dos centros de formação e o acesso à qualificação docente era uma constante. Com a composição de uma equipe de professores dos cursos de Pedagogia e Letras, principalmente, constituíram-se novas pesquisas na graduação sob este novo gesto teórico – o primeiro grande passo que gerou muitos frutos, um projeto “semeador de ideias”.

Hoje, o Projeto de Pesquisa **Tecer de uma discursividade na Região Norte Mato-Grossense da Amazônia Legal: contextos e possibilidades de desenvolvimento frente a sustentabilidade**, coordenado pela professora Tânia Pitombo de Oliveira, vice-coordenadora Cristinne Leus Tomé, cumpre com o papel de agregar, em torno de um referencial teórico comum, os docentes do *campus* Universitário de Sinop, em um trabalho interdepartamental que congrega os Cursos de Letras, Pedagogia e Ciências Contábeis. O projeto cresceu e agora estamos trabalhando de forma interinstitucional estabelecendo um diálogo teórico entre UNEMAT/Sinop e UFMT/Sinop.

Movendo-nos por “andaimos suspensos”, continuamos por entre construções e desconstruções – nossas questões “sobre a língua, a história e o sujeito” nos deslocam ainda e nos levam a outras pesquisas – e a “inquietação do discurso” permanece, sempre.

Desejamos a todos, boas leituras !

Cristinne Leus Tomé
Tânia Pitombo de Oliveira